

Estudos Técnicos Preliminares

Serviços de Capacitação

1. Análise de Viabilidade da Contratação

1.1. Descrição Sucinta do Objeto

Contratação da empresa ER CONSULTORIA - GESTÃO DE INFORMAÇÃO E MEMÓRIA INSTITUCIONAL, mediante inexigibilidade de licitação, para viabilizar a participação de 06 (seis) servidores deste TRE/PE no curso Gestão Documental aplicada à Acervos Públicos: do trâmite à destinação final, no formato "In Companny", na modalidade online, ao vivo, no período de 02, 03 e 04 de outubro de 2023.

Esta contratação está contemplada no Plano Anual de Capacitação 2023.

1.2. Unidade Demandante

Nome da Unidade Demandante	Sigla da Unidade Demandante
SEÇÃO DE ARQUIVO, GESTÃO DOCUMENTAL E BIBLIOTECA	SEAGED

1.3. Referência ao DOD e ao Termo de Ciência da Equipe de Planejamento

Documento de Oficialização da Demanda	2285638
Termo de Ciência da Equipe de Planejamento	2289382

1.4. Requisitos do Objeto

A Resolução CNJ nº 324/2020, em seu art. 11, estabelece que a Comissão Permanente de Avaliação Documental (CPAD) de cada tribunal tem, dentre outras, as seguintes atribuições:

- orientar as unidades judiciárias e administrativas a realizar o processo de análise e avaliação da documentação produzida e acumulada no seu âmbito de atuação;
- identificar, definir e zelar pela aplicação dos critérios de valor secundário dos documentos e processos; e
- analisar os editais de eliminação de documentos e processos da instituição e aprová-los.

Assim, a presente demanda pretende capacitar os servidores para que possam realizar corretamente tais atribuições.

1.5. Benefícios Esperados

1. Que os servidores saibam como Avaliar os documentos arquivísticos do tribunal

- 1.1 Aprendam a utilizar os instrumentos de gestão documental na avaliação;
- 1.2 Entendam como são definidos os prazos de guarda dos documentos; e
- 1.3 Saibam estabelecer o Corte Cronológico ideal para o TRE-PE.

2. Que os servidores saibam Eliminar os documentos arquivísticos do tribunal

- 2.1 Aprendam a eliminar os documentos conforme a Resolução CNJ nº 324/2020 e o Manual de Gestão Documental do Poder Judiciário;
- 2.2 Saibam elaborar: a Listagem de Eliminação de Documentos, o Edital de Ciência de Eliminação de Documentos e o Termo de Eliminação de Documentos;
- 2.3 Aprendam a calcular a Amostra Estatística Representativa; e
- 2.4 Entendam como deve ser realizada a Eliminação dos Documentos Digitais.

3. Que os servidores saibam como Tratar os documentos arquivísticos a serem preservados

- 3.1 Aprendam os cuidados necessários com o acervo de documentos de Guarda Permanente;
- 3.2 Saibam elaborar a Lista de Documentos Vitais do TRE-PE;
- 3.3 Aprendam a digitalizar conforme o Manual de Digitalização de Documentos do Poder Judiciário para a correta preservação dos documentos digitalizados no RDC-Arq e disponibilização no AtoM do TRE-PE; e

3.4 Entendam como deve ser realizada a Preservação de Documentos Digitais.

Portanto, após o curso, será possível racionalizar o ciclo documental, tanto físico quanto digital, prevenindo a formação de massas documentais acumuladas, eliminando documentos destituídos de valor histórico, probatório e informativo, e garantindo a preservação e o acesso aos documentos de valor permanente.

1.6. Alinhamento Estratégico

Objetivo(s) Estratégico(s) do Planejamento Estratégico Institucional (PEI) do TRE-PE:	OE 11: Aprimorar a governança e a gestão de pessoas.
Sequencial no Plano de Contratações Anual:	154

1.7. Eventos de Capacitação Disponíveis no Mercado

1) IBRAP

Curso: Digitalização e Eliminação de Documentos Públicos

Período: 13/09/2023 até 13/09/2023

Modalidade: Online Carga Horária: 8 horas

2) ESAFI ESCOLA

Curso: Completo de Gestão de Documentos Públicos, incluindo Documentos Físicos e Eletrônicos

Período: 29, 30/11/2023 a 01/12/2023

Modalidade: Presencial Carga Horária: 21 horas

3) CONSULTRE

Curso: Gestão de Documentos Digitais

Período: 23 a 27/10/2023 Modalidade: Online Carga Horária: 20 horas

1.8. Justificativa da Capacitação Escolhida

A ER Consultoria oferece a seus clientes soluções que visam atender todas as suas demandas em relação ao trato da informação. Para isso, desenvolve uma metodologia própria de trabalho que procura integrar Gestão de Informação e Memória Institucional com vistas à produção de Conhecimento e Inovação.

Uma perspectiva multidisciplinar e holística, que prima pelo trato da informação em todas as suas dimensões: produção, armazenamento, circulação, disponibilização e preservação, com vistas ao fortalecimento da Identidade Institucional.

Após análise dos cursos com a temática de Digitalização e Arquivos Documental existentes no mercado, a empresa em tela foi a que apresentou o conteúdo programático, carga horária e período de realização que melhor atende à SEÇÃO DE ARQUIVO, GESTÃO DOCUMENTAL E BIBLIOTECA/SEAGED.

1.9. Descrição do Serviço a ser Contratado

Capacitação de 06 (seis) servidores do TRE/PE no curso *Gestão Documental aplicada à Acervos Públicos: do trâmite à destinação final*, com o objetivo de capacitar os participantes a elaborar e justificar um Projeto de Gestão Documental dentro de uma instituição pública ou privada e suas linhas de ação. Ser capaz de conhecer as técnicas e metodologias inerentes à Gestão Documental e suas possibilidades de uso.

O curso será ministrado na modalidade "In Company" online, ao vivo.

O prazo da execução dos serviços é de 12 horas/aula, no período de 02, 03 e 04 de outubro de 2023, das 8h30 às 12h30.

1.10. Local e Horário da Prestação do Serviço

O curso será ministrado na modalidade "In Company" online, ao vivo, no período de 02, 03 e 04 de outubro de 2023, das 8h30 às 12h30.

1.11. Custos Totais da Solução

1.11.1. Orçamento Estimado

VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R\$ 5.088,96 (cinco mil, oitenta e oito reais e noventa e seis centavos), referente à participação de 06 (seis) servidores do TRE-PE. Não haverá custos de passagens aéreas e diárias.

Foram acostadas notas de empenho/notas fiscais de cursos similares (2296011), realizados pela ER CONSULTORIA, conforme abaixo discriminadas:

1) SECRETARIA DO TRF DA 1ª REGIÃO

Curso: Gestão Estratégica de Informação e Tratamento Técnico Documental Aplicado à Memória Institucional e Centros de Documentação e/ou Memória: Da Elaboração à Divulgação

Nota de Empenho: 2022NE0554, emitida em 26/05/2022.

Valor Total: R\$ 4.878,12 (quatro mil, oitocentos e setenta e oito reais e doze centavos).

Carga horária: 12 horas

2) SECRETARIA DO TRF DA 1ª REGIÃO

Curso: Gestão do Conhecimento em Ambiente Institucional: primeiros passos

Nota Fiscal: 076/22, emitida em 24/08/2022.

Valor Total: R\$ 6.097,65 (seis mil, noventa e sete reais e sessenta e cinco centavos).

Carga horária: 12 horas

2) TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

Curso: Gestão Documental Aplicada à Memória

Nota de Empenho: 2022NE1386, emitida em 28/11/2022.

Valor Total: R\$ 6.799,36 (seis mil, setecentos e noventa e nove reais e trinta e seis centavos).

Carga horária: 16 horas

Conforme informação da empresa abaixo, o valor hora publicado no Diário Oficial nº 37 de 20/05/2008 estava sem reajuste desde sua publicação em 20/05/2008. Por estar sem reajuste, foi aplicado uma indexação no valor da hora, utilizando-se o índice de IGP-M (FGV), chegando ao valor atual da hora de R\$ 424,08 (quatrocento e vinte e quatro reais e oito centavos):

> "O valor utilizado como referência para hr de trabalho é a utilizada pelo IMAP (Instituto Municipal de Aperfeiçoamento) do Município de Curitiba, e que toma como valor de referência o grau do Docente envolvido nas Assessorias e Capacitações. Para meu caso, que é Doutorado. A tabela publicada em Diário Oficial nº 37 de 20/05/2008, cujo valor é de R\$ 145,00, e que segue em anexo a proposta.

> Por estar sem reajuste desde sua publicação, sugiro a indexação do valor desta hr utilizando-se índice de IGP-M (FGV) para o período que vai de Maio 2009 a Junho de 2023 como forma de correção temos a seguinte equação:

R\$ 145,00 X 2,92469930 = R\$ 424,08

Cálculo discriminado para curso em formato de webconferência e ao vivo = R\$ 424.08 hora/aula técnica X 12 hs TOTAL = R\$ 5.088.96"

2. Critérios de Sustentabilidade

Seguem abaixo os Critérios de Sustentabilidade que subsidiarão as contratações do Plano Anual de Capacitação 2023 do TRE/PE, conforme Informação 1159 (2110060), da Assistência de Gestão Socioambiental.

- Não possuir inscrição no cadastro de empregadores flagrados explorando trabalhadores em condições análogas às de escravo, instituído pela Portaria Interministerial MTPS/MMIRDH nº 4, de 11 de maio de 2016.
- Não ter sido condenada, a licitante vencedora ou seus dirigentes, por infringir as leis de combate à discriminação de raça ou de gênero, ao trabalho infantil e ao trabalho escravo, em afronta à previsão aos artigos 1º e 170 da Constituição Federal de 1988; do artigo 149 do Código Penal Brasileiro; do Decreto nº 5.017, de 12 de março de 2004 (promulga o Protocolo de Palermo) e das Convenções da OIT nºs 29 e 105.
- Obedecer às normas técnicas, de saúde, de higiene e de segurança do trabalho, de acordo com as normas do Ministério do Trabalho e Emprego e normas ambientais vigentes.
- Fornecer aos empregados os equipamentos de segurança que se fizerem necessários à execução de serviços e fiscalizar seu uso em especial pelo que consta da Norma Regulamentadora n.º 6 do MTE.
- No que concerne aos direitos da pessoa com deficiência, a licitante vencedora deverá atender ao que estabelece as Leis nº 8.213/1991 e nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão), devendo apresentar documentos comprobatórios do atendimento ao requisito de cumprimento da reserva de cota destinada a pessoas com deficiência.
- Em caso de Pessoa Jurídica com funcionários, declarar que realiza e mantém o quadro funcional devidamente orientado quanto às práticas de prevenção ao contágio da COVID-19, aplicáveis à rotina desse serviço.
- Em caso de capacitação presencial, o(a) contratado(a) deverá incluir na Declaração Sustentabilidade que atende às práticas de segurança sanitária vigentes com vistas à prevenção do contágio pelo novo Coronavírus e que se compromete a adotar todas as cautelas necessárias a evitar essa disseminação
- É obrigação da contratada a manutenção dessas condições, o que poderá ser verificado constantemente durante toda a vigência do contrato, sob pena de rescisão contratual.
- Apresentar declaração afirmando que atende aos Critérios de Sustentabilidade previstos no presente capítulo.

3. Estratégia para a Contratação

3.1. Natureza do objeto

O objeto a ser contratado possui natureza singular e destina-se a atender uma necessidade pontual e instantânea.

3.2. Modalidade da contratação

Adesão à Ata de Registro de Preços (ARP) de outro órgão federal	
Contratação Direta — Dispensa de Licitação	
Contratação Direta – Inexigibilidade	X
Diálogo Competitivo	
Pregão Eletrônico	
Pregão Eletrônico pelo Sistema de Registro de Preços	
Pregão Presencial	
Termo de Cooperação, Convênio ou documentos afins	
Outros (descrever a modalidade)	

3.3. Justificativa para a modalidade de contratação escolhida

Recomenda-se a <u>inexigibilidade de licitação</u>, com fulcro no art. 74, III, da Lei n.º 14.133/2021.

3.4. Período de Execução e Vigência do Contrato

O prazo da execução dos serviços é de 12 horas/aula, no período de 02, 03 e 04 de outubro de 2023.

Após a realização da capacitação, esgota-se a vigência da contratação.

3.5. Parcelamento do objeto

Em razão do objeto da contratação ser de aplicação imediata, não há necessidade de parcelamento.

3.6. Adjudicação do objeto

Nas contratações diretas, não se verifica a utilização da figura da adjudicação, mas sim após a autorização da autoridade superior, a emissão da nota de empenho e a consequente contratação.

3.7. Formalização da Contratação

Sugere-se a substituição do instrumento contratual por nota de empenho. Após a realização da capacitação, esgota-se a vigência da contratação, não restando obrigações futuras.

3.8. Classificação da despesa

O objeto refere-se a despesa corrente e a natureza da despesa (ND) é 3390.39.48.

3.9. Equipe de Planejamento da Contratação

Função Nome		E-mail	Lotação	Telefone
Integrante Demandante	Augusto Felipe Dias de Morais	augusto.morais@tre-pe.jus.br	SEAGED	3194-9462
Integrante Administrativo	Cristiane Paes Barreto de Castro	cristiane.paesbarreto@tre-pe.jus.br	SEDOC	3194-9654

3.10. Equipe de Gestão da Contratação

Função	Nome	E-mail	Lotação	Telefone
Gestor da Contratação	Cristiane Paes Barreto de Castro	cristiane.paesbarreto@tre-pe.jus.br	SEDOC	3194-9654
Fiscal Administrativo Fernanda de Azevedo Batista		fernanda.azevedo@tre-pe.jus.br	SEDOC	3194-9655
Fiscal Demandante	Augusto Felipe Dias de Morais	augusto.morais@tre-pe.jus.br	SEAGED	3194-9462

4. Análise de Riscos

Descrição do Risco	Descrição do Dano	Probabilidade	Impacto	Criticidade	Ação de Controle ou Contingência	Prazo	Responsável
Refazimento da inexigibiliadade por falta de documentação exigida da contratada.	A invalidade dos documentos de habilitação jurídica da PF ou PJ contratada, como certidões, atestados e declarações, podem acarretar um atraso no processo de contratação, ou a não contratação do treinamento.	Baixa	Médio	Média	Gestões junto às empresas para regularização fiscal da empresa ou, se possível, prorrogar o início do curso de forma a conceder um maior prazo para envio da documentação.	Durante todo o processo de contratação	SEDOC
Atraso ou cancelamento da capacitação	Alteração do período da capacitação, em razão de incompatibilidade na agenda do contratante ou por falta de quórum, que prorrogue ou impossibilite a sua realização.	Média	Médio	Média	Gestões junto às unidades competentes pelo processo de contratação para que se imprima celeridade ao processo; e Verificar com a contratada novas datas possíveis e consultar o público-alvo para verificar a possibilidade de participação nas datas sugeridas pela contratada.	Durante todo o processo de contratação	SEDOC
Perda da disponibilidade orçamentária	Por razões de ordem financeiras atestadas pela SOF ou seção competente deste Tribunal, pode ocorrer atraso ou até cancelamento da contratação.	Baixa	Médio	Alta	Gestões junto à Administração para viabilizar um acréscimo no orçamento destinado ao Plano de Capacitação.	Durante todo o processo de contratação	SEDOC

5. Informações Complementares

Conforme previsão contida no § 2.º do art. 18 da Lei n.º 14.133/2021, acerca da necessidade de justificativas quanto a não utilização dos elementos não obrigatórios, informamos que os itens previstos no § 1.º do art. 18 da Lei n.º 14.133/2021 estão contemplados neste ETP, com exceção apenas dos listados abaixo, com as devidas motivações:

"X - providências a serem adotadas pela Administração previamente à celebração do contrato, inclusive quanto à capacitação de servidores ou de empregados para fiscalização e gestão contratual" - não há necessidade de prévia capacitação dos servidores indicados para fiscalização e gestão contratual, visto que os mesmos já possuem conhecimento necessário a essas atividades;

"XI - contratações correlatas e/ou interdependentes" - não há correlação dessa contratação com outra vigente ou pretendida no órgão;

"XII - descrição de possíveis impactos ambientais e respectivas medidas mitigadoras, incluídos requisitos de baixo consumo de energia e de outros recursos, bem como logística reversa para desfazimento e reciclagem de bens e refugos, quando aplicável" - não se aplica a previsão de impactos ambientais para a pretensa contratação. Os critérios de sustentabilidade, previstos para a contratação de capacitações neste tribunal, estão previstos no item 2 deste ETP.

6. Anexos

• Pesquisa de Mercado - 2296011.

7. Assinaturas



Documento assinado eletronicamente por **AUGUSTO FELIPE DIAS DE MORAIS**, **Analista Judiciário(a)**, em 15/08/2023, às 08:48, conforme art. 1°, § 2°, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por CRISTIANE PAES BARRETO DE CASTRO, Técnico(a) Judiciário(a), em 15/08/2023, às 08:57, conforme art. 1°, § 2°, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.tre-pe.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador $\bf 2289731$ e o código CRC $\bf 844E957D$.

Termo de Referência

Serviços de Capacitação

1. Objeto a ser Contratado (art. 6°, XXIII, "a" e "i" da Lei nº 14.133/2021)

1.1. Descrição Detalhada do Objeto

Contratação da empresa ER CONSULTORIA - GESTÃO DE INFORMAÇÃO E MEMÓRIA INSTITUCIONAL, mediante inexigibilidade de licitação, para viabilizar a participação de 06 (seis) servidores deste TRE/PE no curso Gestão Documental aplicada à Acervos Públicos: do trâmite à destinação final, no formato "In Companny", na modalidade online, ao vivo, no período de 02, 03 e 04 de outubro de 2023.

O objeto a ser contratado possui natureza singular e destina-se a atender uma necessidade pontual e instantânea.

Esta contratação está contemplada no Plano Anual de Capacitação 2023.

1.2. Vigência da Contratação

Sugere-se a substituição do instrumento contratual por nota de empenho. Após a realização da capacitação, esgota-se a vigência da contratação.

2. Fundamentação da Contratação (art. 6°, inciso XXIII, alínea 'b' da Lei nº 14.133/2021)

Os estudos preliminares referentes a esta contratação estão no doc. nº 2289731.

3. Forma e Critérios de Seleção do Fornecedor (art.6°, inciso XXIII, alínea 'h' da Lei nº 14.133/2021)

Recomenda-se a inexigibilidade de licitação, com fulcro no art. 74, III, da Lei n.º 14.133/21 c/c § 3º.

DADOS DA EMPRESA					
Nome	ER CONSULTORIA, GESTÃO DE INFORMAÇÃO E MEMÓRIA INSTITUCIONAL				
CNPJ 22.668.778/0001-06					
Endereço	Rua Maria Vilaça da Silva, 547 - Jardim Adriana - Guarulhos - São Paulo CEP: 07135-000				
Dados Bancários	Caixa Econômica Federal (104) - Ag. 3087 C/C: 1863-2				

3.1. Critério de Julgamento, Adjudicação e Homologação

Recomenda-se a inexigibilidade de licitação, com fulcro no art. 74, III, da Lei n.º 14.133/21 c/c § 3°.

<u>Fundamento</u>. INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO: <u>Art.74, 14.133/21</u>. Na visão do TCU, o procedimento deve ser <u>motivado</u>:

Jurisprudência do TCU.

Adote procedimentos de inexigibilidade de licitação somente quando houver inviabilidade de licitação, motivando adequadamente os atos. (grifo nosso)

Ac. 195/2008 – 1ª Câmara.

Fonte: Ações de Capacitação: Contratações pela Administração Pública Recife, 9/5/2018. Sandro Bernardes.

Auditor do TCU.

Na linha de raciocínio da previsão legal em destaque, o Tribunal de Contas da União posicionou-se a respeito dos três requisitos simultâneos para a contratação de serviços técnicos (inciso III do art. 74 da Lei nº 14.133/21). Está exteriorizado através da **Súmula n.º 252 do TCU.** Vejamos:

> "A inviabilidade de competição para a contratação de serviços técnicos, que alude o inciso II do art. 25 da Lei nº 8.666/1993, decorre da presença simultânea de três requisitos: serviço técnico especializado, entre os mencionados no art. 13 da referida lei, natureza singular do serviço e notória especialização do contratado." (DOU de 13/04/2010) (grifei)

Em que pese a Súmula nº 252 do TCU citar o inciso II do art. 25 da Lei nº 8.666/1993, por analogia o conceito para contratação de serviços técnicos aplica-se ao previsto no inciso III do art. 74 da Lei nº 14.133/21.

A súmula em epígrafe confirma o tripé basilar relacionado com a contratação de pessoas jurídicas/físicas com notória especialização e que prestam serviço singular. Tais características excepcionam a regra geral da necessidade de licitar. Em tese, a qualificação do contratado inibe a possibilidade de competição. Dos três requisitos simultâneos mencionados pelo TCU, dois deles têm relação com o objeto da contratação: a) o serviço deve ser técnico; b) a natureza do serviço deve ser singular. Já o terceiro é está relacionado com a pessoa a ser contratada: o contratado deve ser qualificado como notório especialista (cunho subjetivo).

No que pertine ao segundo aspecto do objeto da contratação (natureza singular) é imperioso mencionar que se trata de um serviço cuja execução requer o emprego de atributos subjetivos como elementos essenciais para sua execução satisfatória, a exemplo da arte e racionalidade humanas. Não se trata, pois, de tarefas que possam ser executadas mecanicamente ou segundo protocolos, métodos e técnicas preestabelecidas e conhecidas.

Singularidade, na verdade, é do serviço! E possui três características fundamentais: deve ser anômala, diferente e específica. Não significa que seja único! O próprio TCU se manifestou a respeito da singularidade "anômala" ou "diferenciada":

Licitação - Contratação Direta Jurisprudência - TCU

– Acórdão 2684/2008 – Plenário:

(Voto do Ministro Relator): Segundo o Prof. Marçal: 'A natureza singular se caracteriza como uma situação anômala, incomum, impossível de ser enfrentada satisfatoriamente por todo e qualquer profissional 'especializado'. (grifo nosso)

- Acórdão 1074/2013 - Plenário:

O conceito de singularidade de que trata o art. 25, inciso II, da Lei 8.666/1993 não está vinculado à ideia de unicidade, mas de complexidade e especificidade. Dessa forma, a natureza singular não deve ser compreendida como ausência de pluralidade de sujeitos em condições de executar o objeto, mas sim como uma situação diferenciada e sofisticada a exigir acentuado nível de segurança e cuidado. (grifo nosso)

Fonte: Ações de Capacitação: Contratações pela Administração Pública Recife, 9/5/2018. Sandro Bernardes. Auditor do TCU.

Em que pese o Acordão 1074/2013 TCU citar o inciso II do art. 25 da Lei nº 8.666/1993, por analogia o conceito para singularidade de contratação aplica-se ao previsto no inciso III do art. 74 da Lei nº 14.133/21.

De outra banda, Celso Antônio Bandeira de Mello, em sua renomada obra "Curso de Direito Administrativo", 20ª edição, página 508, define brilhantemente as características do servico singular:

> "Neste quadro cabem os mais variados serviços: uma monografía escrita por experiente jurista; uma intervenção cirúrgica realizada por qualificado cirurgião; uma pesquisa sociológica empreendida por uma equipe de planejamento urbano; um ciclo de conferências efetuado por professores; uma exibição de orquestra sinfônica; uma perícia técnica sobre o estado de coisas ou das causas que o geraram. Todos estes serviços se singularizam por um estilo ou uma orientação pessoal. Note-se que a singularidade mencionada não significa que outros não possam realizar o mesmo serviço. Isto é, são singulares, embora não sejam necessariamente únicos." (grifo nosso)

Sobre o fato de **singularidade não representar serviço único**, vale a pena extrair trecho da **Apostila do Auditor do TCU**, **Sandro Bernardes**. Curso realizado na <u>Escola Judicial do TRT da 6ª Região</u>, no dia 09/05/2018, em Recife-PE. Na página <u>93</u>, está assim disposto:

Adentrando no exame da singularidade do objeto, e **nfatizo que tal conceito não pode ser confundido com unicidade, exclusividade, ineditismo ou mesmo raridade. Se fosse único ou inédito, seria caso de inexigibilidade por inviabilidade de competição, fulcrada no caput do art. 25, e não pela natureza singular do serviço. O fato de o objeto poder ser executado por outros profissionais ou empresas não impede que exista a contratação amparada no art. 25, inciso II, da Lei 8.666/1993. (grifo nosso)**

Fonte: Ações de Capacitação: Contratações pela Administração Pública .Recife, 9/5/2018. Sandro Bernardes. Auditor do TCU.

Em que pese a Apostila do Auditor do TCU citar o inciso II do art. 25 da Lei nº 8.666/1993, por analogia o conceito para singularidade de contratação aplica-se ao previsto no inciso III do art. 74 da Lei nº 14.133/21.

Na esteira do raciocínio em tela, admite-se certa **margem de subjetividade na escolha do contratado**, desde que escolhido profissional ou empresa de notória especialização. <u>Não significa que o serviço seja o único disponível no mercado</u>. O que entra em causa é a *singularidade relevante*, como afirma o ilustre Professor Titular de Direito Administrativo da PUC-SP. Em apertada síntese, ele sintetiza, explicando:

"Cumpre que os fatores singulizadores de um dado serviço apresentem realce para a satisfação da necessidade administrativa. Em suma: as diferenças advindas da singularidade de cada qual repercutam de maneira a autorizar a presunção de que o serviço de um é o mais indicado do que o do outro ." (grifo nosso)

Necessário se faz colacionar neste <u>TR</u> trechos dignos de destaque na <u>Decisão 439/98 – Plenário TCU</u>. Trata-se de um dos mais importantes julgados do referido órgão de contas acerca do tema: possibilidade do enquadramento na hipótese da inexigibilidade de licitação para a contratação de professores, conferencistas ou instrutores para ministrar cursos de treinamento e aperfeiçoamento de pessoal. O que se depreende do brilhante *decisum* é que o procedimento de <u>inexibilidade de licitação</u> é o mais recomendado para todo treinamento/capacitação (sem qualquer restrição), não devendo ser deflagrado procedimento licitatório. A justificativa deve-se ao fato de que os profissionais ou empresas são incomparáveis, singulares, o que torna inviável a competição. Senão vejamos:

- Processo nº TC 000.830/98-4 Interessado: Tribunal de Contas da União Órgão: Secretaria Geral de Controle Externo - SEGECEX Relator: MINISTRO ADHEMAR PALADINI GHISI. Representante do Ministério Público: não atuou Unidade Técnica: Secretaria de Auditoria - SAUDI Especificação do "quorum": Ministros presentes: Homero dos Santos (Presidente), Adhemar Paladini Ghisi (Relator), Carlos Átila Álvares da Silva, Bento José Bugarin e os Ministros-Substitutos José Antonio Barreto de Macedo e Lincoln Magalhães da Rocha. Assunto: Administrativo Ementa: Estudos desenvolvidos sobre a possibilidade do enquadramento na hipótese da inexigibilidade de licitação para a contratação de professores, conferencistas ou instrutores para ministrar cursos de treinamento e aperfeiçoamento de pessoal, bem como inscrição de servidores para participação de cursos abertos a terceiros. Hipótese aceita. Arquivamento. - Licitação. Inexigibilidade. Natureza singular. Considerações. - Licitação. Notória especialização. Considerações. Data DOU: 23/07/1998 (grifo nosso)

19. Há quem defenda que a inexigibilidade de licitação seja aplicável a toda contratação de treinamento de servidores, sem qualquer restrição. É o caso do notável Antônio Carlos Cintra do Amaral, que assevera: 'A Administração não pode realizar licitação para treinamento, porque os profissionais ou empresas são incomparáveis. Não há, portanto, viabilidade de competição. A adoção do tipo de licitação de 'menor preço' conduz, na maioria dos casos, à obtenção de qualidade inadequada. A de 'melhor técnica' e a de 'técnica e preço são inviáveis, porque não se pode cogitar, no caso, de apresentação de proposta técnica. A proposta técnica seria, a rigor, o programa e a metodologia, de pouca ou nenhuma diferenciação. 0 êxito do treinamento depende, basicamente, dos instrutores ou docentes. Que são incomparáveis, singulares, o que torna inviável a competição.' ("in" Ato Administrativo, Licitações e Contratos Administrativos, Malheiros, 1ª ed., 1995, pág. 111). (grifo nosso)

Nessa senda, uma vez feita a análise/escolha de um serviço <u>pelo critério de que é mais indicado do que de outro</u>, a Administração seleciona o chamado **o executor de confiança**. O TCU, através da **Súmula nº 39**, preconiza que:

"A inexibilidade de licitação para a contratação de serviços técnicos com pessoas físicas ou jurídicas de notória especialização somente é cabível quando se tratar de serviço de natureza singular, capaz de exigir, na seleção do executor de confiança, grau de subjetividade insuscetível de ser medido pelos critérios objetivos de

...

qualificação inerentes ao processo de licitação, nos termos do art. 25, inciso II, da Lei 8.666/1993." Sessão de 01/06/2011 – Acórdão AC – 1437-21/11- Plenário.(grifo nosso)

Em que pese a Súmula nº 39 do TCU citar o inciso II do art. 25 da Lei nº 8.666/1993, por analogia aplica-se ao previsto no inciso XIX do art. 6º e no inciso III do art. 74 da Lei nº 14.133/21.

A seleção de um *executor de confiança* implica em <u>significativa redução do risco de insucesso na contratação</u>. Ademais, é necessário que a prestação de serviço seja *diferenciada e sofisticada* a exigir acentuado nível de segurança e cuidado. Importante mencionar a definição legal, **na forma da Lei 14.133/2021 (§3º, III, do Artigo 74)** de **notória especialização**, *ipsis litteris*:

"Considera-se de notória especialização o profissional ou a empresa cujo conceito no campo de sua especialidade, decorrente de desempenho anterior, estudos, experiência, publicações, organização, aparelhamento, equipe técnica ou outros requisitos relacionados com suas atividades, **permita inferir que o seu trabalho é essencial e reconhecidamente adequado** à plena satisfação do objeto do contrato". (grifo nosso)

Em reforço jurisprudencial à previsão legal em destaque (conceito de notória especialização) e existência de mais de um executor do serviço / não serem os únicos no mercado, mais uma vez nos reportamos a **Decisão 439/98 - Plenário TCU**. Conclui-se que a realização de certame seria incompatível com o princípio do julgamento objetivo da licitação e desatenderia ao interesse público. Extrai-se neste momento trecho elucidativo a respeito do referido conceito, *ipsis litteris*:

...

30. O conceito de notória especialização, contido no § 1º do art. 25 da Lei 8.666/93, refere-se a requisitos, relacionados com as atividades do profissional, que permitam inferir que o seu trabalho é essencial e indiscutivelmente o mais adequado à plena satisfação do objeto do contrato. 31. É sensivelmente predominante na doutrina a tese de que o notório especialista não é, necessariamente, o único prestador do serviço pretendido. Precisa ser, no entanto, indiscutivelmente o mais adequado à plena satisfação do objeto . Citamos alguns autores que comungam esse pensamento: "A inviabilidade de competição, nos casos de prestação de serviço, ocorre quando presentes certos elementos característicos. O caso mais evidente ocorre quando uma única pessoa se encontre em condições para executar um serviço. Não haverá competição possível quando inexistir pluralidade de particulares habilitados a satisfazer a Administração Pública. Essa, porém, é uma situação excepcional. Estatisticamente, configura uma hipótese extremamente rara. Há casos mais comuns de aplicação do art. 25, inc. II.' (Marçal Justen Filho, 'in' Comentários à Lei de Licitações c Contratos Administrativos, 4ª edição, 1995, pág. 170); '...Por certo poderíamos, no plano abstrato, afirmar a possibilidade de se realizarem procedimentos seletivos (não 'licitações', note-se) para as contratações desse tipo de serviços, visto que, embora tenham natureza singular, não são os únicos (isto é, mais de um profissional e mais de uma empresa podem prestá-los). ... A realização de licitações nesses casos, no entanto - 1º- seria incompatível com o princípio do julgamento objetivo da licitação e - 2º - desatenderia ao interesse público'. (Eros Roberto Grau, in Licitação e Contrato Administrativo - Estudos sobre a Interpretação da Lei, Malheiros, 1995, pág. 88). Destarte, a primeira verificação que fazemos é a de que a notória especialização traz em seu bojo uma singularidade subjetiva, isto é, de seu executor. Note-se que dissemos singularidade e não exclusividade. Evidentemente, se alguém for único na matéria, a licitação tornar-se-ia não mais despicienda, mas impossível. Haveria, desta maneira, impossibilidade fática de licitar!' (Lúcia Valle Figueiredo, 'in' Direitos dos Licitantes, Malheiros, 3ª ed., 1992, pág. 33). (grifo nosso)

DA ANÁLISE DOS ATRIBUTOS DA PESSOA JURÍDICA A SER CONTRATADA (ER CONSULTORIA, GESTÃO DE INFORMAÇÃO E MEMÓRIA INSTITUCIONAL)

A ER CONSULTORIA, GESTÃO DE INFORMAÇÃO E MEMÓRIA INSTITUCIONAL é uma empresa que oferece a seus clientes soluções que visam atender todas as suas demandas em relação ao trato da informação. Quer através de Cursos e Capacitações In company ou por meio de desenvolvimento (implantação e implementação) de Projestos específicos, nas áreas de Gestão da Informação, Gestão de Conhecimento, Memória Institucional e Implantação de Centros de Documentação e Memória. Pensando nisso, e no quanto a experiência em rede pode ser uma excelente oportunidade de troca e aperfeiçoamento, criamos o conceito de "Trilhas de Aprendizagem" para realização de curso In Company e que estão diretamente ligadas às áreas de Informação, Gestão de Conhecimento, Responsabilidade Histórica e Memória Institucional. O formato de trilha visa facilitar os caminhos de aprendizagem para que cada instituição escolha os temas que mais lhe dizem respeito e de acordo com suas necessidades e escopo de Projetos ou Ações.

O curso **Gestão Documental aplicada à Acervos Públicos: do trâmite à destinação final** será realizado no formato "*In Companny*", na modalidade online, ao vivo, no período de 02, 03 e 04 de outubro de 2023 e tem como objetivo familiarizar os participantes com os conceitos referentes ao tratamento dos documentos e a forma de atuação com seus diferentes suportes e objetivos de guarda, destacando a importância dos Arquivos como item fundamental na circulação e gestão da informação nos setores internos e externos à empresa e seu papel de otimização de tarefas.

A capacitação terá 12 (doze) horas de carga horária. O curso contará com aulas expositivas com debates que favoreçam a elaboração de um projeto de implementação de Gestão Documental que obedeça às regras para Preservação Digital e será dividido em trilhas com as seguintes temáticas:

Trilha I - Gestão Documental aplicada à documentos físícos e digitais;

Trilha II - Como implantar Projeto de Gestão e Preservação Documental em uma Instituição;

A ER CONSULTORIA, GESTÃO DE INFORMAÇÃO E MEMÓRIA INSTITUCIONAL possui experiência de mercado. Juntase ao presente Termo de Referência <u>03 (três) ATESTADOS TÉCNICOS</u> em favor da empresa (2302638).

- a) O CONSELHO ADMINISTRATIVO DE DEFESA ECONÔMICA CADE atestou, para os devidos fins, que a empresa ELIANA REZENDE BETHANCOURT, prestou o serviço de "Curadoria de Conteúdos e suas aplicações para a Gestão de Informação Estratégica", no período de 01 a 04 de fevereiro de 2022. Atestou, ainda, que tal serviço foi executado satisfatoriamente, não existindo, em nossos registros, até a presente data, fatos que desabone sua conduta e responsabilidade com as obrigações assumidas. Documento expedido em 29 de abril de 2022.
- b) O TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 5ª REGIÃO atestou, para os devidos fins, que a empresa ELIANA ALMEIDA DE SOUZA REZENDE (ER Consultoria Gestão de Informação e Memória Institucional", inscrita no CNPJ sob o n.º 22.668.778/0001-06, prestou o serviço de "Assessoria Técnica Especializada para realização do Projeto Semeando o Futuro Memória Institucional do Programa de Estágio de Nível Médio do Tribunal Regional Federal da 5ª Região", no período de outubro a dezembro de 2021. Atestou, ainda, que a citada empresa demonstrou capacidade técnica-operacional na execução da referida contratação, prestando os serviços dentro dos padrões de qualidade e prazos contratuais, não existindo, até a presente data, fatos que desabone sua conduta e responsabilidade quanto às obrigações assumidas. Documento expedido em 07 de fevereiro de 2022.
- c) O TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO atestou, para os devidos fins, que a empresa ELIANA ALMEIDA DE SOUZA REZENDE 09510628832, nome fantasia "ER Consultoria Gestão de Informação e Memória Institucional, inscrita no CNPJ sob o n.º 22.668.778/0001-06, ministrou o curso "Gestão do Conhecimento em Ambiente Institucional: primeiro passos" . Atestou, ainda, que a prestação do serviço foi realizada de forma satisfatória, tendo o fornecedor cumprido fielmente com suas obrigações, nada constando em nossos arquivos que o dasabone tecnicamente, até a presente data. Documento expedido em 15 de setembro de 2022.

Junta-se, também, ao presente Termo de Referência o Caderno Técnico de Desenvolvimento de Projetos elaborado pela ER Consultoria - 2302671.

O curso em voga terá como instrutor **ELIANA REZENDE BETHANCOURT**. Segue abaixo uma breve discriminação de seu currículo, que faz parte integrante desse processo (2300433):

\rightarrow ELIANA REZENDE BETHANCOURT

- PhD em História Social Linha de Pesquisa Cultura e Cidades UNICAMP (2009)
- Doutorado História Social Linha de Pesquisa Cultura e Cidades UNICAMP (2002)
- Mestrado História Social Linha de Pesquisa Cultura e Cidades PUC/SP (1997)
- Especialista em Preservação e Conservação de Colecções de Fotografiaa, Lisboa, Portugal (1998)
- Proprietária e Diretora Executiva da ER Consultoria | Gestão de Informação e Memória Institucional. Para ver atuação conheça o Portfólio
- Planejamento Estratégico na Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística do Paraná
- Contratada por Notório Saber pela Escola de Governo do Estado do Rio Grande do Sul para capacitação e orientação de implantação de Centro de Documentação e Memória em 26 Secretarias de Governo
- Contratada por Notório Saber pelo pelos: TRE/MG, TRE/RJ, TRE/BA, MPF, MPF/SP, MPT para ministrar cursos e oficinas nas áreas de Memória Institucional, Gestão Documental, Repositórios Digitais, Arquitetura de Informação e Design para Portais Institucionais...

ÁREAS DE ATUAÇÃO:

Arquitetura de Informação para Portais Institucionais Consultoria para Elaboração de Projetos de Preservação e Conservação Preventiva de Documentos Curadoria e Produção de Conteúdos

Fornecimento de subsídios para áreas de Relações Institucionais, Marketing, Publicidade e Portais Institucionais

Elaboração e Implantação de Projetos de Memória Institucional ou Empresarial

Elaboração e Implementação de Projetos de Responsabilidade Histórica

Gestão de Informação e Planejamento Estratégico em instituições públicas e privadas

Implantação de Banco de Dados para Acervos Históricos e Contemporâneos

Implantação de Centros de Documentação e/ou Memória

Implantação e supervisão de Projetos de Gestão Documental (elaboração de Tabelas de Temporalidade

Documental e Códigos de Classificação) Organização de Conteúdos para Gestão de Conhecimento

Organização, conservação e preservação de materiais fotográficos contemporâneos e/ou históricos, documentação textual, audiovisual e sonora

Otimização para mecanismos de buscas (SEO)

Políticas de Preservação Digital

Preservação e Conservação de Documentos Físicos ou Digitais

Preservação e Conservação de Fotografias (históricas ou digitais)

Tratamento Técnico Documental de objetos tridimensionais (museológicos)

Diante de tudo o que foi exposto, a contratação da **ER CONSULTORIA - GESTÃO DE INFORMAÇÃO E MEMÓRIA INSTITUCIONAL** é a <u>mais indicada</u> para a capacitação de 06 (seis) servidores do TRE/PE que atuam na Seção de Arquivo, Gestão Documental e Biblioteca - SEAGED.

3.2. Tratamento Diferenciado (Microempresas e Empresas de Pequeno Porte)

Não se aplica.

3.3. Das Condições de Habilitação

Serão exigidas as habilitações fiscal, social e trabalhista. As habilitações serão aferidas mediante a verificação dos seguintes requisitos:

- 1. a inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) ou no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ);
- 2. a regularidade perante a Fazenda federal e municipal do domicílio ou sede do licitante, ou outra equivalente, na forma da lei;
- 3. a regularidade relativa à Seguridade Social e ao FGTS, que demonstre cumprimento dos encargos sociais instituídos por lei;
- 4. a regularidade perante a Justiça do Trabalho.

4. Descrição da Solução e Adequação Orçamentária (art. 6°, inciso XXIII, alíneas 'c' e 'j' e art. 40, §1°, inciso I da Lei nº 14.133/2021)

4.1. Descrição da Solução

Capacitação de 06 (seis) servidores do TRE/PE no curso "Gestão Documental aplicada à Acervos Públicos: do trâmite à destinação final", com o objetivo de capacitar os participantes a elaborar e justificar um Projeto de Gestão Documental dentro de uma instituição pública ou privada e suas linhas de ação. Ser capaz de conhecer as técnicas e metodologias inerentes à Gestão Documental e suas possibilidades de uso.

O curso será ministrado na modalidade "In Company" online, ao vivo.

O prazo da execução dos serviços é de 12 horas/aula, no período de 02, 03 e 04 de outubro de 2023, das 8h30 às 12h30.

4.2. Adequação Orçamentária

4.2.1. Sequencial do PCA

Sequencial no Plano de Contratações Anual 154.

4.2.2. Natureza de Despesa e Tipo de Orçamento

Natureza da Despesa 3390.39.48 e Orçamento Ordinário.

4.2.3. Modalidade da Nota de Empenho

X	Ordinário		Global		Estimativo
---	-----------	--	--------	--	------------

5. Requisitos da Contratação (art. 6°, XXIII, alínea 'd' e art. 40, §1°, inciso III, da Lei nº 14.133/2021)

Para o regular processamento desse tipo de contratação, infere-se do comando legal que devem estar presentes três requisitos básicos, quais sejam: **1. legal**, relativo ao enquadramento do serviço no rol indicado pelo art. 6º da Lei n.º 14.133/2021; **2. subjetivo**, que se refere às qualificações pessoais do profissional/empresa (notória especialização) e **3. objetivo**, que diz respeito à singularidade do

serviço a ser contratado.

Os requisitos necessários à contratação estão presentes, com suporte nos dispositivos legais em referência.

Com relação ao enquadramento legal, o inciso XVIII do artigo 6º (alínea f) da Lei n.º 14.133/2021 menciona de forma expressa a hipótese de *treinamento e aperfeiçoamento de pessoal*, que é exatamente a situação dos autos.

No tocante à notória especialização da empresa, verifica-se, no item 1.8 dos Estudos Técnicos Preliminares (2289731) e 3.1 deste Termo de Referência, que está atendida a exigência da lei.

Quanto à singularidade do serviço, cumpre reportar-se às razões apresentadas nos itens 1.4, 1,5 e 1.8 dos Estudos Técnicos Preliminares (2289731).

5.1. Materiais e Equipamentos

A contratada será responsável pela acessibilidade do curso online.

5.2. Condições da Proposta

- A proposta deverá ter validade de 30 (trinta) dias, no mínimo;
- Valor do Investimento:
- Modalidade do Curso e carga horária;
- Dados bancários para pagamento.

5.3. Valor da Contratação

VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R\$ 5.088,96 (cinco mil, oitenta e oito reais e noventa e seis centavos), referente à participação de 06 (seis) servidores do TRE-PE. Não haverá custos de passagens aéreas e diárias.

5.4. Critérios de Sustentabilidade

Seguem abaixo os Critérios de Sustentabilidade que subsidiarão as contratações do Plano Anual de Capacitação 2023 do TRE/PE, conforme Informação 1159 (2110060), da Assessoria de Gestão Ambiental.

- Não possuir inscrição no cadastro de empregadores flagrados explorando trabalhadores em condições análogas às de escravo, instituído pela Portaria Interministerial MTPS/MMIRDH nº 4, de 11 de maio de 2016.
- Não ter sido condenada, a licitante vencedora ou seus dirigentes, por infringir as leis de combate à discriminação de raça ou de gênero, ao trabalho infantil e ao trabalho escravo, em afronta à previsão aos artigos 1° e 170 da Constituição Federal de 1988; do artigo 149 do Código Penal Brasileiro; do Decreto nº 5.017, de 12 de março de 2004 (promulga o Protocolo de Palermo) e das Convenções da OIT nºs 29 e 105.
- Obedecer às normas técnicas, de saúde, de higiene e de segurança do trabalho, de acordo com as normas do Ministério do Trabalho e Emprego e normas ambientais vigentes.
- Fornecer aos empregados os equipamentos de segurança que se fizerem necessários à execução de serviços e fiscalizar seu uso em especial pelo que consta da Norma Regulamentadora n.º 6 do MTE.
- É obrigação da contratada a manutenção dessas condições, o que poderá ser verificado constantemente durante toda a vigência do contrato, sob pena de rescisão contratual.
- Apresentar declaração afirmando que atende aos Critérios de Sustentabilidade previstos no presente capítulo.

6. Modelo de Execução do Objeto (art. 6, XXIII, alínea "e" e art. 40, §1º, inciso II, da Lei nº 14.133/2021)

Local e Horário da Prestação dos Serviços	O curso será ministrado na modalidade " <i>In Company</i> " online, ao vivo, no período de 02, 03 e 04 de outubro de 2023, das 8h30 às 12h30.
Prazo para Prestação do Serviço	O prazo da execução dos serviços é de 12 horas/aula, no período de 02, 03 e 04 de outubro de 2023.

6.1. Obrigações da Contratada

- A Contratada deve cumprir todas as obrigações constantes neste Termo de Referência e em sua proposta, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto.
- Ministrar o curso com a carga horária definida e de acordo com os conteúdos apresentados em sua proposta, no dia e horários estabelecidos.
- Enviar mensagem os participantes inscritos com informações sobre o curso e orientações de acesso ao ambiente virtual.
- Ressarcir em igual período a contratante os dias em que o curso estiver fora do ar por problemas técnicos na rede ou para ajustes.
- Emitir a nota fiscal/recibo após a execução dos serviços, bem como os demais documentos necessários à liquidação da despesa.
- Fornecer o certificado participação.

6.2. Obrigações do Contratante

- A contratante deverá realizar o pagamento em até 05 (cinco) dias úteis, na hipótese de o valor da nota fiscal/fatura ser de até R\$ 57.208,33 (cinquenta e sete mil, duzentos e oito reais e trinta e três centavos), e em até 10 (dez) dias úteis, para valores superiores, contados da data do aceite e atesto pelo gestor do contrato na nota fiscal/fatura, desde que não haja fato impeditivo provocado pela Contratada.
- Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pela Contratada, de acordo com os termos de sua proposta.
- Notificar a Contratada por escrito da ocorrência de eventuais imperfeições, falhas ou irregularidades constatadas no curso da execução dos serviços, fixando prazo para a sua correção, certificando-se que as soluções por ela propostas sejam as mais adequadas.

7. Gestão e Fiscalização da Contratação (art. 6°, inciso XXIII, alíneas 'f' e 'g' da Lei nº 14.133/2021)

Gestão e Fiscalização da Contratação	Servidor	Telefone	E-mail Funcional
Gestor do Contrato	Cristiane Paes Barreto de Castro	3194-9654	cristiane.paesbarreto@tre-pe.jus.br
Fiscais da Contratação	Fernanda de Azevedo Batista	3194-9655	fernanda.azevedo@tre-pe.jus.br
riscais da Contratação	Augusto Felipe Dias de Morais	3194-9462	augusto.morais@tre-pe.jus.br

7.1. Penalidades

- Caso não haja o cumprimento das obrigações descritas no tópico 6.1, supramencionado, não será realizado o pagamento discriminado no tópico 5.3.
- Todas as penalidades previstas na Lei nº 14.133/2021.

8. Informações Complementares

Não há informações complementares.

9. Anexos

- a) Proposta Oficial 2300085;
- b) Dados da Empresa 2300107;
- c) Currículo instrutor 2300433;
- d) Declarações 2301438;
- e) Certidões 2302631;
- f) Alteração Contratual 2302634;
- g) Atestados de Capacidade Técnica 2302638 ;
- h) Caderno Técnico de Desenvolvimento 2302671;
- i) Cadastro de Empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo 2302677;
- j) E-mail Confirmação data do curso 2303081.

10. Assinaturas



Documento assinado eletronicamente por AUGUSTO FELIPE DIAS DE MORAIS, Analista Judiciário(a), em 17/08/2023, às 12:20, conforme art. 1°, § 2°, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **CRISTIANE PAES BARRETO DE CASTRO**, **Técnico(a) Judiciário(a)**, em 18/08/2023, às 08:22, conforme art. 1°, § 2°, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.tre-pe.jus.br/sei/controlador_externo.php?

acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador 2300075 e o código CRC D3C3D025.